

Acidentes domésticos: qual é a percepção de pessoas com deficiência visual?

Douglas Sousa Cavalcante e Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto

Introdução

A deficiência visual (baixa visão e cegueira) pode levar a ocorrência de acidentes nos ambientes domésticos, tornando-se importante causa de atendimentos hospitalares. A cozinha é uma área de risco, porque acidentes podem ser causados por quedas, cortes e queimaduras. Tem-se como hipótese de que pesquisas nessa temática, poderão conscientizar as pessoas com deficiência visual, os familiares e os profissionais que atuam na reabilitação, além de contribuir à elaboração de políticas de prevenção de acidentes domésticos.

Objetivo

Conhecer as características e a percepção de pessoas com deficiência visual a respeito da ocorrência de acidentes domésticos.

Método

Pesquisa de cunho quanti-qualitativo aprovada pelo CAAE: 3492 7120.1.0000.5404. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário com preenchimento online e para o recrutamento das pessoas com deficiência visual foi usada a técnica da “Bola de neve” (ALBUQUERQUE, 2009).

Resultados

Os resultados são apresentados por meio da caracterização da amostra e dos seguintes eixos temáticos: Acidentes domésticos: Ocorrência; Usuários de Serviços de Reabilitação, Informações e Orientações.

Caracterização da amostra:

A amostra foi composta por 35 pessoas com deficiência visual (70,6% cegas e 29,4% com baixa visão), sendo 56,2% com deficiência congênita. A idade variou entre 18 e 62 anos e a maioria (51,4%) pertencia ao gênero feminino. A maioria dos respondentes declarou utilizar recursos de tecnologia assistiva. 27 pessoas usam a informática (leitor de tela), 4 pessoas usam a informática (amplificadores de tela) e uma pessoa usa lupa.

Percepção das pessoas com deficiência visual sobre:

Ocorrência dos acidentes domésticos:

15 pessoas declararam a ocorrência de acidentes domésticos sendo 7 por cortes, 6 por queimaduras, 3 por quedas e 2 por choque elétrico.

Local do acidente doméstico:

Para 11 pessoas, a cozinha foi o local de maior ocorrência dos acidentes. Os outros locais foram o banheiro, a sala e varanda.

Causa do acidente doméstico:

11 pessoas declararam que a deficiência visual interferiu na ocorrência do acidente e alegaram como causas: descuido, piso escorregadio, alteração na posição dos objetos, mudança de casa e a dificuldade de enxergar os alimentos.

Usuários de Serviços de Reabilitação:

23 pessoas relataram a participação em Programas de Reabilitação.

Informações e orientações sobre a ocorrência dos acidentes domésticos:

9 pessoas declararam nunca ter recebido informação ou orientação a respeito da ocorrência de acidentes domésticos. No entanto, 6 dessas pessoas, afirmaram ter frequentado Programas de Reabilitação.

Conclusão:

A maioria das pessoas com deficiência visual declarou ter recebido informações e orientações sobre a ocorrência de acidentes domésticos, mas isso não as impediu de se acidentarem. Os fatores no ambiente doméstico identificados como associados ao risco de acidentes por pessoas com deficiência visual demonstram a necessidade da construção de estratégias de prevenção relacionadas à estrutura e organização desse ambiente. Prevenir acidentes torna-se um desafio para as pessoas com deficiência visual, familiares, órgãos e profissionais da reabilitação.

Palavras-chave: Acidentes domésticos, Deficiência visual, Reabilitação, Prevenção, Tecnologia Assistiva.